



## Nota de Abertura

A Comissão Europeia divulgou uma avaliação da aplicação da legislação ambiental, como um novo instrumento para melhorar a aplicação da política ambiental europeia e das normas definidas de comum acordo. Este instrumento vai ajudar os Estados-Membros a melhorar a aplicação das normas da União Europeia em matéria de gestão dos resíduos, natureza e biodiversidade, qualidade do ar e qualidade e gestão da água.

O principal objetivo desta avaliação é permitir à Comissão, em conjunto com os Estados-Membros, identificar as causas que estão na origem das lacunas na aplicação da legislação e encontrar soluções antes que os problemas se tornem urgentes.

Foi apresentado um relatório por cada Estado-Membro, no qual são identificadas as principais lacunas, oportunidades e exemplos de excelência.

No referente a Portugal, os três principais desafios são: melhorar a gestão de resíduos e desenvolver o potencial da economia circular; melhorar a proteção efetiva da rede Natura 2000 e dar seguimento à aplicação das estratégias para alcançar o bom estado ecológico das águas marinhas.

Como exemplos de excelência Portugal apresenta: a criação de uma Comissão para a Reforma da Fiscalidade Verde em 2014 e a subsequente reforma do sistema fiscal português em 2015, de forma a promover a tributação ambiental; a estratégia nacional de Compromisso para o Crescimento Verde, adotada pelo Governo português em 2015 e as melhorias na qualidade dos sistemas de distribuição de água potável registadas ao longo da última década. ■

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA  
**COORDENADOR DO  
CENTRO DE INFORMAÇÃO  
EUROPE DIRECT DOS AÇORES**

## Diversidade Europeia em Curiosidades – Croácia

O ano de 2013 marca o último alargamento da UE e é exatamente este o destino desta edição do nosso ciclo de publicações dedicado às curiosidades dos Estados-Membros, enquanto forma de ilustrar a diversidade europeia.

A Croácia, independente desde 1991, na sequência da dissolução da Jugoslávia, é um país com forma de arco, cujo litoral é muito recordado com baías, penínsulas e mais de 1100 ilhas, a maioria delas desabitadas.

Este Estado-Membro tem um património histórico que remonta ao Império Romano (Palácio do Imperador Diocleciano em Split), ao período bizantino (Basílica Eufrosiana em Porec) e à época medieval (Cidade Velha de Dubrovnik), considerados Património Mundial da Humanidade pela UNESCO.

A gravata é originária da Croácia, mais propriamente do século XVII. Os mercenários croatas usavam uma espécie de cachecol comprido e estreito ao pescoço durante



a guerra dos 30 anos. O rei francês Luís XIII ficou impressionado e mandou replicar a peça, à qual chamou “cravate”. Os dálmatas são originários da Dalmácia, uma das regiões históricas da Croácia, utilizados durante séculos como cães de caça e guerra.

O nome da moeda croata é “Kuna”, um pequeno mamífero roedor co-

nhecido entre nós como Marta. As moedas físicas são chamadas “Lipas” ou Tílias em português.

Entre as personalidades famosas originárias deste país temos Nikola Tesla, inventor e engenheiro, que trabalhou com Edison nos EUA e foi pioneiro na utilização da corrente elétrica alterna. ■

## Futuro da PAC em consulta pública

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública, a decorrer até 2 de maio, para reunir as opiniões de agricultores, cidadãos, organizações e outras partes interessadas, sobre o futuro da Política Agrícola Comum (PAC).

Esta consulta marca a primeira fase

da modernização e simplificação da PAC, com o objetivo de melhor responder aos desafios sociais, políticos, económicos e ambientais, contribuindo simultaneamente para as prioridades políticas da Comissão (nomeadamente o emprego e o crescimento), o desenvolvimento

sustentável, um orçamento centrado nos resultados, na simplificação e na subsidiariedade.

As contribuições serão utilizadas na elaboração de uma comunicação, prevista para o final do ano, sobre o desempenho da PAC e potenciais opções políticas para o futuro. ■

## Parlamento Europeu vota a favor do acordo entre UE-Canadá

O Parlamento Europeu votou a favor, com 408 votos, do Acordo Económico e Comercial Global (CETA) entre a União Europeia (UE) e o Canadá. Entre as vantagens do CETA destacamos: facilitar os negócios com o Canadá, remover os direitos aduaneiros, melhorar o acesso aos contratos públicos, abrir novos setores do mercado dos serviços do Canadá, assegurar condições previsíveis para

os investidores e proteger os produtos agroalimentares europeus de elevada qualidade, conhecidos como Indicações Geográficas. Empresas de vários setores, em especial as pequenas e médias empresas, beneficiarão igualmente da eliminação da duplicação de ensaios. Também criará condições mais equitativas entre o Canadá e a UE em matéria de direitos de propriedade intelectual, sem esquecer a proteção dos

direitos laborais e do ambiente.

O acordo entrará vigor a título provisório assim que o Canadá concluir os seus procedimentos de ratificação. A aplicação provisória deste acordo comercial destina-se a permitir uma aplicação adequada do seu conteúdo. O CETA será plenamente ratificado quando todos os parlamentos dos Estados-Membros aprovarem o acordo. ■